

## **Fechamento dos Mercados e Tendências (22/11):**

**Bolsas Internacionais:** No exterior, as bolsas encerraram a sessão sem um direcionamento único. Em alguns países, a alta de *commodities* teve influência positiva. Em compensação, como a Alemanha, fatores internos como a crise política tiveram impacto negativo.

**Bovespa: (-0,1%; 74.518 pts):** A Bovespa fechou praticamente estável, com tênue queda, em típico movimento de realização de lucros.

**Câmbio: (-0,71%; R\$ 3,22)-** O Dólar encerrou a sessão em queda frente ao Real após divulgação da última ata anual do FED. O documento dá indícios que, apesar do aumento praticamente certo na taxa de juros para dezembro, a tendência não deve se repetir para 2018 devido à preocupações com o mercado de trabalho norte-americano.

**Juros (JAN 19): (-0,03%; 7,18) –** Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam em queda. Apesar da possibilidade de novas concessões na reforma da previdência, investidores veem como positivo os esforços do governo federal em realizar a votação da reforma previdenciária ainda este ano.

**Brent (JAN 18): (1,12%; US\$ 63,28) –** O preço do barril de petróleo fechou em alta após divulgação de relatório do Departamento de Energia dos EUA (DoE). Segundo o documento os estoques norte-americanos de petróleo caíram 1,8 milhão de barris na semana passada, acima da queda prevista inicialmente por analistas, de 1,5

milhão de barris. O resultado pode significar que a demanda tem ganhado força frente à oferta, equilibrando as variáveis básicas de mercado.